

# Sarney: Nordeste dobrará área irrigada

Presidente defende reforma agrária e modernização dos setores. Para isso,

**ESTELA LANDIM**  
Enviada Especial

**Petrolina (PE)** — O presidente José Sarney prometeu ontem, em encontro com técnicos da Embrapa, que o Governo vai irrigar um milhão de hectares de terras no Nordeste, praticamente dobrando a atual área irrigada em todo o País, que é de 1,2 milhão de hectares. Para ele, o processo necessário ao aumento da produção de alimentos é realmente a irrigação, porque multiplica a produtividade do solo. O Presidente defendeu a reforma agrária, que conforme garantiu, será feita de acordo com o Estatuto da Terra, "uma lei do presidente Castelo Branco".

Sarney lembrou a reunião de sexta-feira com ministros e empresários na Granja do Torto e afirmou que a situação da economia do País é de caos. Em seguida, disse que o Brasil está numa encruzilhada, tendo que se modernizar em todos os setores. "Mas isso só se pode fazer com uma

consciência de unidade nacional. Foi essa a unidade que o presidente Tancredo Neves construiu para a vitória. E essa unidade que eu peço humildemente a todos os brasileiros", afirmou.

## VACINAÇÃO

Antes, às 9 horas, Sarney abriu, em Petrolina, a campanha nacional de vacinação contra a poliomielite, que tem como meta imunizar 20 milhões de crianças. Na creche Dr. Cardoso de Sá, onde mais de 200 crianças aguardavam o Presidente com bandeirinhas, banda de música e confetes, Sarney vacinou o menino Givaldo Alves dos Santos, de três anos, mas que aparentava ter dois. Em frente à creche, uma faixa chamava a atenção dos visitantes: "Nem só de vacina vivem as crianças da periferia".

Para o ministro da Saúde, Carlos Sant'Anna, que também acompanhava Sarney, "a vacina é um direito da criança e é um de-

ver dos pais ou responsáveis fazerem com que elas recebam a dose que ontem foi distribuída em 90 mil postos em todo o País".

O presidente Sarney chegou no aeroporto de Petrolina exatamente no horário previsto, às 8h30min, sendo aguardado pelos governadores da Bahia, João Durval, e de Pernambuco, Roberto Magalhães, além dos presidentes da Embrapa e Codevasf, prefeitos, deputados, vereadores. Na comitiva presidencial os ministros do Interior, Desenvolvimento Urbano, Agricultura, Saúde, Gabinete Militar e Gabinete Civil. De ônibus, o Presidente deixou o aeroporto em direção à Creche Dr. Cardoso de Sá. Em todo o percurso, os habitantes de Petrolina lhe acenavam com bandeiras. Não faltaram os gritos de "Viva o Presidente", a banda de música da escola polivalente e as várias faixas espalhadas pela cidade. "Sarney, a sua cultura nos enche de certeza", dizia uma delas.

Ainda no aeroporto, o Presidente foi saudado por um grupo de barqueiros do rio São Francisco. Com os remos cruzados no alto, eles formaram um corredor por onde passou Sarney, sob aplausos. Foi também nos cumprimentos da chegada que os quatro vereadores do PMDB de Petrolina aproveitaram para entregar ao Presidente um documento onde criticam a atuação da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf), responsável pelos grandes projetos de irrigação que o Presidente Sarney conheceu ontem.

## INCIDENTE

A tarde, Sarney foi a Juazeiro, onde visitou a mãe do falecido senador Nilo Coelho. Na saída, tomou um Opala e, quando estava dentro do carro, uma mulher quebrou com a mão o vidro do automóvel e jogou os cacos no Presidente, cortando os dedos de um capitão da segurança presidencial. A mulher foi para o hospital com um corte no braço.

EBN

quer unidade  
do País